

JORNALISMO EM AMBIENTES MULTIPLATAFORMA

Mutações no Jornalismo: considerações preliminares sobre interesse público, participação do cidadão e ‘newsmaking’ na construção da notícia em portais jornalísticos brasileiros

Enio Moraes Júnior, doutor em Ciências da Comunicação (ECA/USP). Professor da graduação em Jornalismo e do MPPJM da ESPM-SP.

Resumo: Com uma abordagem respaldada na teoria do *newsmaking*, esta proposta, produto de uma pesquisa ainda em conclusão, investiga o espaço do interesse público nas rotinas de produção jornalística brasileira, hoje impactadas pelas tecnologias de comunicação. O estudo tem como objetivo compreender de que forma o compromisso do jornalista com a notícia e a informação de interesse público é impactado pelas novas lógicas de trabalho. Neste primeiro momento, a análise de conteúdo das entrevistas com jornalistas aponta elementos que caracterizam essa relação, como busca da fidelidade desses profissionais à responsabilidade social da imprensa; a adoção de mecanismos de seleção da notícia ainda muito centralizada no *gatekeeper* e na organização; a interpretação de público a partir de ideias generalistas e construídas a partir de pesquisas quantitativas; e as pressões do tempo como elemento de constrangimento da qualidade do jornalismo.

Palavras-chave: jornalismo; lógicas de produção; interesse público *newsmaking*.

Introdução - Este material traz resultados preliminares da pesquisa *Mutações no Jornalismo: o interesse público e as novas formas de ‘newsmaking’*, desenvolvida na linha Lógicas e Modelos de Gestão em Jornalismo, do MPPJM da ESPM de São Paulo. As atividades tiveram início em agosto de 2014 e se estendem até dezembro de 2016.

A pesquisa problematiza a construção da informação jornalística num ambiente de “mutações no jornalismo” (JORGE, 2013; BARSOTTI, 2014). Com uma abordagem respaldada na teoria do *newsmaking*, especialmente no *gatekeeping* (SHOEMAKER, VOS, 2011), a proposta tem como objetivo geral compreender de que forma o compromisso do jornalista com a notícia e a informação de interesse público é impactado, em empresas tradicionais de jornalismo do Brasil, pelas novas lógicas de trabalho. Além disso, elencam-se como objetivos específicos: (a) entender qual o sentido atribuído pelos jornalistas ao interesse público; (b) sistematizar elementos para compreender os novos modelos e lógicas de produção jornalística; e

JORNALISMO EM AMBIENTES MULTIPLATAFORMA

(c) propor subsídios teóricos para discutir, em processos formativos, o atual perfil do jornalista.

A investigação coloca-se diante do seguinte problema de pesquisa: a participação dos cidadãos nas rotinas de produção jornalística tem impactado a forma como jornalistas da imprensa tradicional avaliam o interesse público do ponto de vista dos critérios de noticiabilidade?

A hipótese central é que, embora as tecnologias de comunicação permitam maior participação dos cidadãos nos espaços da imprensa, estabelecendo novas formas de pressão, o interesse público permanece constrangido. Em outras palavras, se avançamos em relação à participação do público, não temos um correspondente avanço na qualidade da imprensa. Como hipóteses secundárias considera-se que: (a) a precariedade com que o jornalista lida com a participação dos cidadãos na construção da matéria constrange o interesse público; (b) as pressões do tempo e as condições de trabalho em que se dão a rotina da imprensa colaboram para constranger o interesse público; e (c) o perfil das organizações tradicionais, centradas no lucro, constrange o interesse público.

Metodologia - Trata-se de uma pesquisa qualitativa, cujo universo são editores e/ou diretores de Redação brasileiros. Para a amostra, foram entrevistados 08 (oito) jornalistas que trabalham em portais situados entre os 10 (dez) melhor posicionados no ranking brasileiro, segundo o Alexa Internet Inc¹. Utilizou-se como instrumento de pesquisa um questionário semiestruturado, enviado para o e-mail particular desses profissionais, com as seguintes perguntas:

1. Como você define o público ao qual se destinam as notícias publicadas no portal onde você trabalha e qual o seu conceito de interesse público?

¹ Compõem a lista: G1, UOL, Terra, Folha de S.Paulo, R7, Estadão, MSN, IG, Yahoo! e RBS.

JORNALISMO EM AMBIENTES MULTIPLATAFORMA

2. As tecnologias de comunicação abrem precedentes para uma maior participação da audiência na produção jornalística. Essa participação impacta o interesse público como valor da notícia no veículo onde você trabalha?
3. No portal, você consegue estabelecer um diálogo efetivo com a audiência na produção da notícia de interesse público?
4. No século XX, estudos do jornalismo apontaram que o perfil das organizações jornalísticas tradicionais, geralmente centradas no lucro comercial, foi um entrave à informação de interesse público. A participação da audiência no portal onde você trabalha conseguiu alterar, de alguma forma, este quadro?

Os dados foram interpretados aplicando as técnicas da análise de conteúdo (BARDIN, 2008). O interesse público, bem como conceitos dele decorrentes, como público, participação política e democracia foram as categorias de análise aqui consideradas. As entrevistas foram tabuladas manualmente e analisadas obedecendo a ordem de chegada das respostas.

Resultados - Os resultados preliminares confirmam a hipótese de que, embora as tecnologias de comunicação permitam maior participação dos cidadãos nos espaços da imprensa, estabelecendo novas formas de pressão, o interesse público permanece estrangido.

As análises preliminares apontam alguns elementos que ilustram a questão. A saber: (a) a busca da fidelidade desses profissionais à responsabilidade social da imprensa; (b) a adoção de mecanismos de seleção da notícia ainda muito centralizada no *gatekeeper* e na organização; (c) a interpretação de público a partir de concepções generalistas, construídas a partir de pesquisas quantitativas e (d) as pressões do tempo estrangendo a qualidade do jornalismo. Também se confirmam as hipóteses secundárias citadas acima.

O compromisso do jornalista com a notícia e a informação de interesse público é pouco impactado nas Redações tradicionais brasileiras, embora as

JORNALISMO EM AMBIENTES MULTIPLATAFORMA

tecnologias ofereçam condições para um diálogo mais efetivo entre jornalistas e cidadãos. Ao mesmo tempo que o interesse público continua a ser percebido por esses profissionais dentro do escopo ético da profissão, *gatekeepers* e organizações subutilizam os novos modelos e lógicas de produção em favor desse compromisso. Avaliamos que estes são elementos capazes de subsidiar discussões e pesquisas sobre as tecnologias e novas lógicas profissionais num ambiente de “mutação do jornalismo”.

Conclusões - Esta primeira aproximação com os resultados da pesquisa permite concluir que o uso das tecnologias e das suas possibilidades nos veículos tradicionais continuam como um braço importante das estruturas econômicas e políticas do mundo globalizado. Neste sentido, o estudo aponta que, embora as tecnologias estimulem novas lógicas no fazer jornalístico, elas precisam ser melhor compreendidas e oportunizadas em função da qualidade do jornalismo de interesse público.

Os jornalistas entrevistados não mencionaram que o jornalismo vive uma crise, muito menos que seu modelo tradicional de negócio está em colapso. De fato, antes de ameaçar a qualidade da imprensa, as tecnologias trazem aspectos positivos para o jornalismo, e um deles é a maior interação entre profissionais e público. Abrir mão dessa condição é andar na contracorrente dos bons negócios para a área.

Quando as organizações jornalísticas se mantêm reprodutoras de um modelo hierarquizado, centralizado na figura do *gatekeeper* e da organização, deixam de ocupar a lacuna que se abre em relação ao cidadão e às novas lógicas possíveis para a participação desse público. E aí, diante de uma sociedade cada vez mais ávida por participação e visibilidade, abrem-se nichos profissionais para um novo perfil de jornalistas menos preocupado em errar e mais dispostos a arriscar, e de negócios menos centrados no lucro e mais empenhados em dialogar com o cidadão.

JORNALISMO EM AMBIENTES MULTIPLATAFORMA

Referência

ARENDT, Hannah. **A Condição Humana**. Rio de Janeiro: Forense, 1987.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2008.

BARSOTTI, Adriana. **Jornalista em Mutação**: do cão de guarda ao mobilizador de audiência. Porto Alegre: Editora Insular, 2014.

JORGE, Thais de Mendonça. **Mutação no Jornalismo**: como a notícia chega à internet. Brasília: Editora UnB, 2013.

KARAM, Francisco José. **A Ética Jornalística e o Interesse Público**. São Paulo: Summus, 2004.

SHOEMAKER, Pamela J; VOS, Tim P. **Teoria do Gatekeeping**: seleção e construção da notícia. São Paulo: Editora Penso, 2011.

TRAQUINA, Nelson. **O Estudo do Jornalismo no Século XX**. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2002.